

## **10/09/2012 - Congresso Nacional dos Engenheiros discute gargalos de infraestrutura e falta de profissionais no país**

País precisa formar 60 mil novos engenheiros por ano para atender o crescimento e os grandes eventos, mas só 38 mil novos profissionais ingressam no mercado. Faltam engenheiros no Brasil, mas oferta de vagas não corresponde à procura dos profissionais. Este problema nacional tem explicações que vão desde a velocidade do crescimento econômico no país até a evasão nas faculdades. Segundo dados do Censo de Educação Superior (Inep/MEC), o Brasil formou apenas 38 mil engenheiros em 2010. E para atender o crescimento da economia, as obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e os grandes eventos esportivos, como Copa das Confederações, Copa de 2014 e Olimpíadas, o país precisa anualmente de 60 mil novos especialistas. Ou seja, a realidade é 63% abaixo da necessidade.

No período de 24 a 26 de setembro, centenas de profissionais de todo o Brasil estarão reunidos em São Paulo para discutir, entre outros temas, a escassez da mão de obra para suprir a carência de infraestrutura no país. “Precisamos elevar a remuneração, incentivar os recém-formados e pensar em benefícios voltados à inclusão dos profissionais que acabaram deixando o mercado por falta de oportunidade. Em suma, tomar medidas para que os nossos profissionais aproveitem as oportunidades que se abrem, descartando a importação de mão de obra”, alerta o presidente da Federação Nacional dos Engenheiros (FNE), Murilo Celso Pinheiro.

Com a presença do governador Geraldo Alckmin na abertura, a oitava edição do Congresso Nacional dos Engenheiros (Conse), é uma iniciativa da FNE, e irá contar com palestras do ex-presidente do BNDES, Carlos Lessa, e do ministro da Secretaria Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho.

Não é de hoje que a FNE alerta para a falta de profissionais nos diversos segmentos da engenharia. Desde setembro de 2006, quando lançou a primeira versão do “Cresce Brasil”, a entidade chama a atenção da sociedade para o assunto. O documento, lançado há seis anos virou uma ferramenta valiosa para a mobilização da categoria em torno do desenvolvimento nacional e para apontar ao governo federal os principais gargalos de infraestrutura.

Desde então, o projeto dos engenheiros foi apresentado a diversas autoridades e com elas debatido. Um reflexo positivo desse esforço foi a presença de inúmeras propostas do “Cresce Brasil”, no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), anunciado em 2007 pelo governo federal.

Realizado a cada três anos, o encontro mais importante da FNE, a exemplo das edições de 2006 e 2009, colocará em pauta o debate sobre desenvolvimento, sob o tema “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento – País + Inteligente”. “Com isso, a federação reafirma sua convicção da necessidade de manter e aprimorar políticas que estimulem a atividade econômica e beneficiem a produção e o emprego”, acrescenta Pinheiro.

Em 2009 o projeto foi atualizado e ampliado, sob o título “O Cresce Brasil e a superação da crise” [. Atualmente, coloca o seu foco na Copa 2014, seus desafios e a oportunidade que representa em termos de avanço na infraestrutura das cidades-sedes dos jogos no País.](#)

Juntamente com o balanço do projeto e o debate sobre suas perspectivas, a FNE lança publicação com a memória da iniciativa, que também merecerá uma exposição focando sua contribuição ao desenvolvimento.

–

### **Serviço**

VIII Conse – Congresso Nacional dos Engenheiros

Data: 24 a 26 de setembro de 2012

Local: Sala São Paulo e Novotel Jaraguá

Tema do evento: “Cresce Brasil + Engenharia+ Desenvolvimento – País + Inteligente”

–

### **Programação:**

Segunda-feira, 24 de setembro □ 9h Abertura solene □ Geraldo Alckmin - Governador do Estado de São Paulo □ Murilo Celso de Campos Pinheiro - Presidente da FNE

Carlos Monte - Coordenador técnico do projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento” □ João Guilherme Vargas Netto - Consultor sindical da FNE □ Carlos Lessa -Presidente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) entre janeiro/2003 e novembro/2004

–

### **Terça-feira, 25 de setembro**

9h Cresce Brasil – Copa 2014: desafios, preparativos e legado □ Luis Fernandes - Secretário executivo do Ministério do Esporte □ Dario Rais Lopes - Assessor especial para Aeroportos do Grupo EcoRodovias □ Júlio Eduardo dos Santos - Secretário Nacional de Transporte e Mobilidade Urbana do Ministério das Cidades □ Ricardo Trade - Diretor executivo de Operações do COL (Comitê Organizador Local da Copa do Mundo) □ Rogério Caboclo - Diretor executivo de Relações Institucionais do COL

14h30 O Brasil após a Rio+20: compromissos e conquistas □ Gilberto Carvalho - Ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República □ Wagner Costa Ribeiro - Professor titular do Programa de Pós-graduação em Ciência Ambiental da USP (Universidade de São Paulo) □ Valmir Gabriel Ortega - Diretor do Programa Sênior de Política da Conservação Internacional do Brasil

–

### **Quarta-feira, 26 de setembro**

9h Brasil Inteligente: um país desenvolvido, justo e soberano □ Embaixador Samuel P. Guimarães □ Ceci Juruá - Pesquisadora da Uerj (Universidade Estadual do Rio de Janeiro) □ Jorge Messias - Secretário de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação □ Marco Aurélio Cabral Pinto - Professor da UFF (Universidade Federal Fluminense) e consultor do projeto “Cresce Brasil”

—

*In Press Oficina*

—